



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Nursing care to users of psychoactive drugs in psychic suffering: experience report

Assistência de enfermagem aos usuários de drogas psicoativas em sofrimento psíquico: relato de experiência
Atención de enfermería a los usuarios de psicofármacos en sufrimiento psíquico: informe experiencia

Juliana Teixeira Nunes¹, Jairo Edielson Rodrigues Barbosa de Sousa², Nisleide Vanessa Pereira das Neves³

ABSTRACT

Objective: report the academic nursing experience regarding the assistance offered to drug addicts in psychological distress and discuss the psychosocial losses experienced by them. **Methodology:** experience report, supported in the experiences of nursing students during extension project carried out in Teresina psychiatric hospital between 2011 and 2012. **Results:** the experiments revealed that drug abuse permeates various social classes and instances involving comorbidities, delinquencies and other associated problems. Chemists patients often have several associated mental disorders: mood, personality, anxiety and schizophrenia. As well as shrinkage behavior, difficulties in social reintegration and disorientation and psychotic symptoms as effects of the substances. Most have readmissions history, attempted escapes and compulsory admission by the judicial system. The role of the psychiatric nurse involved promotion of activities, prevention and aid to the individual in coping with mental illness, psychosocial reintegration activities to the social environment, and support the restoration of quality of life. **Conclusion:** It is understood the importance of assistance when strengthened the therapeutic relationship between patient-and family, as this relationship is critical to the effectiveness of treatment to minimize damage and reintegration of the individual to society.

Descriptors: Drugs. Mental Disorders. Disorders related to substance use. Nursing.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem quanto à assistência oferecida dependentes químicos em sofrimento psíquico e discutir os prejuízos psicossociais experimentados por eles. **Metodologia:** relato de experiência, subsidiado nas vivências de acadêmicas de enfermagem durante projeto de extensão realizado em hospital psiquiátrico de Teresina entre 2011 e 2012. **Resultados:** as experiências revelaram que o abuso de drogas permeia várias classes e instâncias sociais envolvendo comorbidades, delinquências e outros problemas associados. Os pacientes químicos geralmente apresentam diversos transtornos mentais associados: de humor, personalidade, ansiedade e esquizofrenia. Assim como, comportamentos de retração, dificuldades de reinserção social e desorientação e sintomas psicóticos como efeitos das substâncias. A maioria apresenta histórico de reinternações, tentativas de fugas e internação compulsória pelo sistema judicial. O papel desempenhado pela enfermagem psiquiátrica envolveram atividades de promoção, prevenção e auxílio ao indivíduo no enfrentamento das enfermidades mentais, atividades psicossociais para reintegração ao meio social, e apoio no restabelecimento da qualidade de vida. **Conclusão:** compreende-se a importância da assistência prestada quando fortalecida a relação terapêutica entre profissional-paciente e familiares, visto que essa relação é fundamental para a eficácia do tratamento de minimização de danos e reintegração do indivíduo à sociedade.

Descritores: Drogas. Transtornos Mentais. Transtornos Relacionados ao Uso De Substâncias. Enfermagem.

RESUMÉN

Objetivo: presentar la experiencia académica de los enfermeros como los de asistencia que ofrecen adictos a las drogas en los trastornos psicológicos y psicosociales discutir las pérdidas experimentadas por ellos. **Metodología:** relato de experiencia, apoyado en las experiencias académicas de enfermería durante el proyecto de ampliación que tuvo lugar en Teresina hospital psiquiátrico entre 2011 y 2012. **Resultados:** los experimentos revelaron que el abuso de drogas impregna diversas clases sociales y los casos que involucran comorbilidades, morosidad y otros problemas asociados. Los químicos pacientes a menudo tienen varios trastornos mentales asociados: estado de ánimo, la personalidad, ansiedad y esquizofrenia. Así como el comportamiento de contracción, las dificultades para la reinserción social y desorientación y síntomas y efectos de las sustancias psicóticas. La mayoría tienen historia readmisiones, intentos de fuga y la admisión obligatoria por el sistema judicial. El papel de la enfermera psiquiátrica involucrado actividades de promoción, prevención y ayuda al individuo para hacer frente a la enfermedad mental, las actividades de reintegración psicosocial al entorno social, y apoyar la restauración de la calidad de vida. **Conclusión:** entender la importancia de la asistencia al fortalecimiento de la relación terapéutica entre el paciente y la familia, ya que esta relación es fundamental para la eficacia del tratamiento para minimizar el daño y la reintegración del individuo a la sociedad.

Descriptor: Las Drogas. Trastornos Mentales. Trastornos Relacionados con Sustancias de Uso. Enfermería.

¹Enfermeira. Mestranda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: juliananunes@hotmail.com

²Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Professor Substituto da Universidade Federal do Piauí. Professor da Faculdade IESM. Orientador da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomatoterapia da Faculdade IESM. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: profenf.ms.jairoedielson@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade IESM. Coordenadora Geral da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomatoterapia da Faculdade IESM. Timon, Maranhão, Brasil. E-mail: nisleidevanessa@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Drogas psicoativas são definidas como aquelas que atuam no sistema nervoso central acarretando alterações de comportamento, humor e cognição. Nesse sentido, evidencia-se uma diversidade de drogas capazes de provocar efeitos sobre a saúde mental do indivíduo. Baseando-se na classificação do pesquisador Chaloult⁽¹⁾, as drogas podem ser classificadas em três grandes grupos, sendo elas: depressoras, estimulantes e perturbadoras do sistema nervoso central (SNC)⁽²⁾.

As drogas depressoras são aquelas que atuam acarretando de fato a depressão, ou seja, uma diminuição na atividade do sistema nervoso central. Neste grupo destacam-se o álcool, barbitúricos, benzodiazepínicos, opióides e solventes, cujo consumo no Brasil é de 5,6% para os benzodiazepínicos e 6,1% para os solventes⁽³⁾.

O efeito depressor que as drogas benzodiazepínicas provocam se apresenta através dos níveis variados de sedação e relaxamento muscular, assemelhando-se aos sinais e sintomas de embriaguez provocados pelo álcool, acarretando prejuízos na memória e no desempenho psicomotor⁽⁴⁾. O consumo do álcool, de grande escala em todo o mundo, torna mais expressiva a probabilidade de um indivíduo desenvolver um transtorno mental decorrente do seu uso. Segundo trabalhos científicos realizados pode-se concluir que o álcool pode causar sintomas de depressão, ansiedade e hipomania/mania durante a intoxicação e a abstinência⁽⁵⁾.

No grupo de drogas estimulantes estão reunidas as drogas que atuam aumentando a atividade do SNC, pelo bloqueio de células inibitórias ou pela liberação de substância neurotransmissora, fazendo com que o cérebro apresente um estado de vigília aumentado. Nesta categoria os exemplares mais conhecidos são: anfetaminas, cocaína e o crack⁽⁶⁾. O consumo destas drogas consiste em 2,6% para a cocaína e 1,5% para o crack, no Brasil⁽³⁾.

Os efeitos provocados por esta categoria de drogas podem ser tanto físico, aumento da pressão arterial, temperatura, tremores de extremidades e midríase, como psíquicos, promovendo sensação de bem estar, euforia, aumento da confiança, hiperatividade, inapetência e sensação de cansaço. Com o aumento das doses de consumo destas drogas, podem surgir sintomas de ansiedade, irritabilidade, apreensão e desconfiança, podendo chegar a delírios e alucinações audiovisuais⁽⁶⁾.

A categoria das drogas perturbadoras abrange a maconha, cujo consumo no Brasil é de 8,8%, sendo classificada por esta categoria como capaz de causar mudanças de caráter quantitativo no funcionamento do sistema nervoso central. A maconha pode provocar, desta forma, delírios, alucinações e ilusões^(3,6).

O uso de drogas, tanto ilícitas como lícitas, vem acontecendo através de modelos de repetição, dentro dos diversos contextos individuais, sociais e culturais, que tornam o usuário vulnerável a várias situações de risco⁽⁷⁻⁸⁾. Desta forma, o abuso de substâncias psicoativas configura-se como um sério

problema de saúde pública, pois envolve questões de natureza clínica e social⁽⁹⁾.

O cuidado de enfermagem executado a esse tipo de clientela vem passando por um momento de transição, visando à incorporação de princípios novos e desconhecidos, que busca adaptar a uma prática de caráter interdisciplinar, aberta às contingências dos sujeitos envolvidos em cada momento e em cada contexto, superando a perspectiva disciplinar das ações⁽¹⁰⁾.

O presente estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem quanto à assistência de enfermagem ao indivíduo em sofrimento psíquico, em hospital psiquiátrico de Teresina, Piauí, destacando os usuários de substâncias psicoativas, e discutir as consequências psicossociais experimentadas e a atenção da enfermagem oferecida para o restabelecimento desta população.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que compartilha uma vivência prática, a fim de contribuir para outras situações semelhantes. O relato de experiência em questão apresenta uma reflexão sobre a experiência em se trabalhar com indivíduos em sofrimento psíquico, com ênfase nos usuários de substâncias psicoativas, por ser população crescente a nível não só nacional, como mundial, representando sério problema de saúde pública. Desta forma, pode-se contribuir para o meio acadêmico ao trazer a realidade desta população, os efeitos psicossociais apresentados em consequência do uso das drogas psicoativas e a importância do papel da enfermagem dentro da equipe multiprofissional.

O presente trabalho foi elaborado em virtude das situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI) durante projeto de extensão intitulado “Assistência de Enfermagem ao Indivíduo em Sofrimento Psíquico” promovido pela Professora Dra. Marcia Astrês Fernandes em parceria com a UFPI, tendo como campo de aprendizagem um hospital de referência em cuidados psiquiátricos da cidade de Teresina-Piauí, no período de 2011 a 2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista os aspectos supracitados, que impulsionam as pesquisas acerca do efeito que o uso de substâncias psicoativas, lícitas e ilícitas pode provocar no sistema neurológico, psicológico bem como, as consequências físicas e sociais, vem sendo realizado o projeto de extensão denominado “Assistência de enfermagem ao indivíduo em Sofrimento Psíquico” pela Universidade Federal do Piauí, no sentido de assistir a população com transtornos mentais internadas no Hospital Psiquiátrico referência de Teresina, e neste âmbito a atenção aos clientes com transtornos mentais ocasionados pelo consumo abusivo de drogas.

O Hospital Psiquiátrico em questão conta com 160 leitos, quatro unidades de internação integral, sendo duas femininas e duas masculinas, uma clínica de internação para casos emergenciais e uma unidade de internação com apartamentos particulares, além do setor ambulatorial, farmácia e hospital-dia integrado. O hospital conta com uma equipe multiprofissional, cuja assistência está voltada para todos os tipos de transtornos mentais, incluindo os decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Para os casos de desintoxicação, há o CAPES III, localizado no bairro Ilhotas, que após o controle do paciente, encaminha, se necessário, para o regime de internação no hospital de referência ou para acompanhamento no CAPS-ad de acordo com a necessidade individual de cuidados.

Durante o projeto de extensão, as acadêmicas desempenhavam atividades assistenciais a nível ambulatorial, realizando consultas de enfermagem, nas Unidades de Internação Integral, onde eram realizados: a avaliação diária dos pacientes, sua evolução clínica e levantamento de problemas; a realização de grupos socioeducativos para usuários e familiares no Hospital Dia Assistência de Enfermagem e também assistência aos clientes em situações de crise no setor de Urgência e Emergência Psiquiátrica.

Durante o período de experiência, pode-se perceber o crescente número de pacientes internados em consequência do consumo de drogas psicoativas, notando-se a associação a transtornos depressivos, bipolares, de personalidade e esquizofrenia, e a presença constante dos sintomas psicóticos, envolvendo delírios e alucinações.

Em acordo com a literatura, verifica-se que metade dos indivíduos diagnosticados como dependentes de álcool e outras substâncias, pelos critérios do Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais - DSM-5 apresentam um diagnóstico psiquiátrico adicional corroborando a literatura, sendo os principais: Transtorno de Humor com frequência entre 53 e 66% para usuários de crack, cocaína e álcool; Transtorno de Ansiedade com ocorrência entre 27% a 41% dos casos; Transtornos de Personalidade Antissocial com frequência de 35% a 53% dos casos; e 7% Esquizofrenia⁽¹¹⁻¹³⁾.

Nessa perspectiva, a atenção aos usuários de drogas deve estar voltada não só aos efeitos do vício e da abstinência, mas também, as consequências que essa associação vem afetando na vida dessas pessoas, não apenas referente à qualidade de vida das mesmas, mas principalmente no que propicia à construção de obstáculos frente à sociedade.

Foi notório que os pacientes em regime de internação por uso de drogas, na maior parte dos casos, apresentaram comportamentos ilegais e de delinquência anteriormente à internação, evidenciando um risco para a população e para o próprio indivíduo. Grande parte destes pacientes, encontrava-se sob internação compulsória por mandatos judiciais em consequência das ações provocadas por estes, e ainda, já tinham alguma passagem pelo sistema presidiário. Desta forma, o abuso de substâncias psicoativas configura-se como

um sério problema de saúde pública, pois envolve questões de natureza clínica e social⁽¹⁴⁾.

As atividades prestadas durante o projeto proporcionaram momentos de conversas e desabafos dos pacientes, onde se pôde revelar que o início do consumo das substâncias, podem ocorrer por diversos motivos, sendo eles: hedonismo, curiosidade, alívio de dor e sofrimento que, não será aliviado pelo efeito da droga, porém, erroneamente, traz esse efeito psicológico prévio de bem-estar e resolutividade dos problemas⁽¹⁵⁾.

Torna-se importante ressaltar, entre os problemas sociais observados, a agressividade perante a família, ou o companheiro, a marginalidade e ações delinquentes e a tendência ao desemprego, foram evidentes, revelando-se uma população muitas vezes jovem, que se torna inativa, em decorrência da situação vulnerável de saúde que permanece em virtude do vício das drogas, dificultando sua reinserção no meio social.

O tratamento do indivíduo com esses perfis exige atuação de uma equipe multidisciplinar com ações eficazes. É importante que os profissionais de saúde tenham o autoconhecimento e possa identificar seus valores, crenças, preconceitos em relação aos usuários de drogas, visto que, muitas vezes acabam transmitindo de forma despercebida esses sentimentos na abordagem ao usuário e seus acompanhantes, comprometendo assim a qualidade da assistência prestada⁽¹⁶⁻¹⁷⁾.

Nesse âmbito, o enfermeiro que atua no campo da saúde mental desenvolve atividades focadas na promoção, na prevenção, na ajuda ao doente a enfrentar as pressões da enfermidade mental e na capacidade de assistir ao paciente, à família e à comunidade, ajudando-os a encontrarem o verdadeiro sentido da enfermidade mental. Para o enfermeiro realizar suas funções, deve usar a percepção e a observação, formular interpretações válidas, delinear campo de ação com tomada de decisões, planejar a assistência, avaliar as condutas e o desenvolvimento do processo⁽¹⁸⁻¹⁹⁾.

Entretanto, na concepção dos autores mencionados, esse cuidado vem passando por bastantes transformações, onde houve uma mudança do foco em relação às práticas de enfermagem ao usuário de droga, principalmente após a ampliação das concepções do processo saúde-doença e melhor articulação do conhecimento adquirido na academia com a realidade dessa clientela.

CONCLUSÃO

Com o avanço das ciências médicas, pôde-se conhecer no decorrer das décadas o mecanismo de ação, os efeitos e a toxicidade de muitas drogas, mas um assunto que acaba por emergir sem dúvidas, é a dependência que muitas delas despertam nos indivíduos, acarretando ônus não somente para o setor saúde, segurança, mas principalmente, para a vida clínica, social, familiar do ser humano.

A experiência vivenciada em questão traz a inferência de que muitas permutas aconteceram em decorrência do avanço da medicina, da instituição de novas terapêuticas, da formação profissional, do

novo paradigma de atenção à saúde do indivíduo que padece de uma enfermidade mental, entretanto, compreendemos a partir desse suporte teórico que o cuidado de enfermagem psiquiátrica voltado especificamente para o dependente químico ainda encontra-se em período de transição, ressaltando-se a importância que deve ser dada aos valores culturais, ao modo de abordagem e à relação de confiança que se deve estabelecer no auxílio a estes indivíduos, a fim de buscar reinseri-los socialmente e estabelecer estratégias de minimização de danos e substituição progressiva de substâncias psicoativas para restauração da qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS

- Chaloult L. Une nouvelle classification des drogues toxicomanogènes. *Toxicomanies* 1971;4(4):371-5.
- Carlini EA, Nappo SA, Galduróz JCF, Noto AR. Drogas psicotrópicas: o que são e como agem. *Revista Imesc* [internet]. 2001;3:9-35. Disponível em: <http://www.imesc.sp.gov.br/pdf/artigo%201%20-%20DROGAS%20PSICOTR%C3%93PICAS%200%20QUE%20S%C3%83O%20E%20COMO%20AGEM.pdf>
- Galduróz JCF, Noto AR, Fonseca AM, Carlini CM, Oliveira LG. II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do País - 2005. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas [internet]. 2007. Disponível em: <http://obid.senad.gov.br/obid/biblioteca/publicacoes/ii-levantamento-domiciliar-sobre-o-uso-de-drogas-psicotropicas-no-brasil.pdf/@download/file/II-Levantamento-Domiciliar-sobre-o-Uso-de-Drogas-Psicotr%C3%B3picas-no-Brasil.pdf>
- Nunes Filho EP, Bueno JR, Nardi AE. Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. In: *Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais*. Atheneu [internet], 1996. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/ses/resource/pt/crt-3069>
- Alves H, Kessler F, Ratto LR. Comorbidity: Alcohol use and other psychiatric disorders. *Rev Bras Psiquiatr* [internet]. 2004; 26:51-3. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v34n3/v34n3a04.pdf>
- Galduróz JCF, Noto AR, Nappo SA, Carlini EA. Uso de drogas psicotrópicas no Brasil: pesquisa domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do país - 2001. *Rev Latinoam Enferm* [internet]. 2005;13(esp):888-95. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13nspe/v13nspea17.pdf>
- Narcizo SMS, Andrade DE. O Perfil do Usuário de Drogas: uma visão dos profissionais da cidade de Franca-SP. *Investigação* [internet]. 2010;5:1-6. Disponível em: <http://publicacoes.unifran.br/index.php/investigacao/article/viewFile/210/164>
- Carvalho NARC, Santos JDM, Júnior JFGS, Monteiro CFS, Lima LAA. Perfil de usuários de crack. *Rev Enferm UFPI* [internet]. 2015;4(2):33-9. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/viewFile/3554/pdf>
- Diehl A, Cordeiro DC, Laranjeira R. Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. *Artmed*, 2011. Disponível em: http://www.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/Z/ZANELATTO_Neide_A/O_Tratam_Depend_Quimica_TCC/Liberado/Cap_01.pdf
- Rodrigues AS, Oliveira JFD, Oliveira GRDSA, Souza MRRD. Integralidade e o Fenômeno das Drogas: Um desafio para Enfermeira(o)s. *Rev Baiana Enferm* [internet]. 2013;26(1):455-62. DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v26i1.5696>
- American Psychiatric Association. Diagnostic and statistic manual of mental disorders - DSM-5. *Artmed* [internet]. 2014.
- Regier DA, Farmer ME, Rae DS, Locke BZ, Keith SJ, Judd LL, et al. Comorbidity of mental disorders with alcohol and other drug abuse. Results from the Epidemiologic Catchment Area (ECA) Study. *JAMA* [internet]. 1990; 264:2511-8.
- Scheffer M, Pasa GG, Almeida RMM. Dependência de álcool, cocaína e crack e transtornos psiquiátricos. *Psic: teor e pesq* [internet]. 2010; 26(3):533-41. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722010000300016&script=sci_abstract&tlng=pt
- Merchán-Hamann E, Leal EM, Basso Musso L, García Estrada M, Reid P, Kulakova OV, et al. Study of comorbidity among the psychological distress and drug abuse in patient in two centers of treatment, Asuncion-Paraguay. *Texto Contexto Enferm* [internet]. 2012; 21(spe):168-73. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072012000500021>
- Brajević-Gizdić I, Mulić R, Pletikosa M, Kljajić Z. Self-perception of drug abusers and addicts and investigators' perception of etiological factors of psychoactive drug addiction. *Coll antropol*. 2009. 33(1):225-31.
- Muniz JÁ, Reichel GG, Neves EB. Atendimento ao dependente químico na estratégia saúde da família. *Rev Uniandrade*. 2013; 11(2):55-68. Disponível em: <https://www.uniandrade.br/revistauniandrade/index.php/revistauniandrade/article/viewFile/12/11>
- Spriçigo JS, Alencastre MB. The nurse from health unit and the drug user: one analysis in Biguaçu/SC. *Rev latino-Am Enfermagem* [internet]. 2004; 12(spe):427-32.
- Carvalho SV, Scatena MCM. A enfermagem e o cuidar na área de saúde mental. *Rev Bras Enferm* [internet]. 2004; 57(6):738-41. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a22.pdf>
- Lacchini AJB, Ribeiro DB, Soccol KLS, Terra MG, da Silva RM. A enfermagem e a saúde mental após a Reforma Psiquiátrica. *Rev Contexto Saúde* [internet]. 2013; 11(20):565-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.21527/2176-7114.2011.20.565-568>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2017/02/03

Accepted: 2017/04/10

Publishing: 2016/06/01

Corresponding Address

Juliana Teixeira Nunes

Endereço: Quadra 123, Casa 07, Bairro Parque Piauí

CEP: 64025-100. Teresina, Piauí, Brasil

Telefone: (86) 999428648

E-mail: juliananunes@hotmail.com

Universidade Federal do Piauí, Teresina.